

## Impressões sobre o apoio do pai do bebê no contexto da gravidez adolescente

Fernando Brenner; Lucas de Lemos Teixeira; Valéria Rodrigues Silveira;  
Monique Souza Schwochow; Paula Munimis Spotorno; Daniela Delias de  
Sousa Schwengber

### **Introdução**

O período de transição para a parentalidade exige uma série de adaptações e mudanças por parte dos futuros pais, tanto em nível psicológico e biológico como social (BRAZELTON; CRAMER, 1992). De acordo com Stern (1997), a maternidade gera a necessidade de a gestante criar, permitir, aceitar e regular uma rede de apoio protetora para que ela possa manter o bebê vivo e promover seu desenvolvimento psíquico-afetivo. Esta rede é denominada, segundo o autor, “matriz de apoio”, a qual apresenta duas funções básicas: a primeira é de proteger a gestante fisicamente, prover suas necessidades vitais e afastá-la das exigências da realidade externa; a segunda tem como objetivo promover apoio psicológico e educativo. A gestante precisa sentir-se cercada, apoiada, acompanhada, valorizada, apreciada, instruída e ajudada.

Alguns estudos tem se dedicado a investigar a percepção da mãe acerca do apoio recebido, particularmente o apoio do pai. Em um desses estudos os autores chamam a atenção para o fato de que quando comparadas com gestantes adultas, as gestantes adolescentes tendem a esperar mais apoio do pai do bebê no que se refere aos cuidados com a criança (PICCININI et al., 2002). De fato, o pai desempenha um importante papel no que diz respeito à primeira função da matriz de apoio, pois este tradicionalmente é o provedor das necessidades materiais da família, apoiando indiretamente a díade mãe-bebê (DE MARTINI, 1999). Tendo em vista a literatura revisada, o presente estudo teve como objetivo estender essas investigações, analisando a percepção de gestantes adolescentes em relação ao apoio prestado pelo companheiro durante a gestação.

### **Metodologia**

Foi utilizado um delineamento transversal, com o objetivo de investigar a percepção de gestantes adolescentes em relação ao apoio prestado pelo companheiro durante o processo de gestação. Buscou-se examinar as representações maternas relacionadas ao tema da matriz de apoio, segundo o referencial teórico de Stern (1997).

Participaram do estudo cinco gestantes adolescentes com idades entre 15 e 18 anos. As participantes fazem parte do projeto intitulado *Aspectos Biopsicossociais da Gravidez Adolescente: Estudo Longitudinal da Gestação ao Segundo Ano de Vida da Criança* (PICCININI et al, 2007). O projeto, que tem caráter longitudinal, visa analisar alguns aspectos da gravidez adolescente e acompanhará uma amostra de grávidas que representam três regiões do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Santa Maria e Rio Grande), onde atuam as três Universidades Federais deste Estado. Serão acompanhadas no total 180 gestantes e seus parceiros, em quatro fases de coleta de dados, desde a gestação até o 24<sup>o</sup> mês de vida do filho. Em cada uma destas fases serão

investigados diversos aspectos clínicos, psicológicos e sociais da gravidez adolescente. As cinco participantes do presente estudo fazem parte da primeira fase da coleta de dados no Centro de Rio Grande e foram selecionadas aleatoriamente dentre os primeiros 17 casos coletados. Utilizou-se uma entrevista semi-estruturada composta por cinco blocos contendo questões referentes às expectativas sobre a maternidade, com objetivo de averiguar as impressões das gestantes sobre o apoio prestado por seus companheiros.

## **Resultados e Discussão**

Análise de conteúdo qualitativa (BARDIN, 1979; LAVILLE; DIONNE, 1999) foi utilizada para examinar as respostas das gestantes à entrevista. A análise teve os seguintes passos: 1) leitura das respostas; 2) identificação dos temas; 3) demarcação de unidades de sentido; 4) geração de categorias. As respostas das gestantes foram examinadas em relação ao tema da Matriz de Apoio (STERN, 1997) e geraram três categorias: 1) impressões sobre a reação do companheiro à notícia da gravidez; 2) impressões sobre o companheiro como matriz de apoio; 3) impressões sobre o companheiro como futuro pai.

Os resultados demonstram que quanto à reação a notícia da gravidez as gestantes referiram tanto reações positivas como negativas de seus companheiros. Já em relação às impressões sobre o companheiro como matriz de apoio as gestantes mencionaram tanto a sua importância como provedor das necessidades materiais quanto emocionais. Por fim, em relação às impressões sobre o companheiro como futuro pai as gestantes apontaram impressões positivas tanto sobre o seu envolvimento atual como as interações que ocorrerão após o nascimento. Esses achados corroboram a concepção de Stern (1997) de que o pai é, na maioria dos casos, uma figura de apoio muito importante para a mulher na gestação e após o nascimento do bebê.

## **Referências Bibliográficas**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRAZELTON, T. B. & CRAMER, B. G. **As primeiras relações**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LAVILLE, C. & DIONNE, J. **A construção do saber**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

STERN, D.N. **A constelação da maternidade: o panorama da psicoterapia pais/bebê**. 1, ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PICCININI, C. A. et al. **Aspectos biopsicossociais da gravidez adolescente: estudo longitudinal da gestação ao segundo ano de vida**. Projeto de pesquisa não publicado. Instituto de Psicologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

PICCININI, C. A.; RAPOPORT, A.; LEVANDOWSKI, D. C.; VOIGT, P. **Apoio Social Percebido por Mães Adolescentes e Adultas: Da Gestação ao Terceiro Mês de Vida do Bebê.** Psico, v. 33, n. 1, p. 9-35, 2002.

MARTINI, T. A. **A transição para a paternidade: expectativas, sentimentos e síndrome de covade dos futuros pais ao longo da gestação.** 1999. 0 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.